



OLHAR O NOVO ITINERÁRIO

Iniciação à vida cristã: os alicerces da fé

“ ESTAI VIGILANTES,
PERMANECEI FIRMES
NA FÉ, SEDE CORAJOSOS,
E FORTES. (1 COR. 16,13) ”

QUARTO TEMPO

**Catequese em caminho
de discipulado
missionário**



A catequese com adolescentes e jovens

CAMINHO DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

Dois eixos principais (Cf. ChV 213; DC 253)

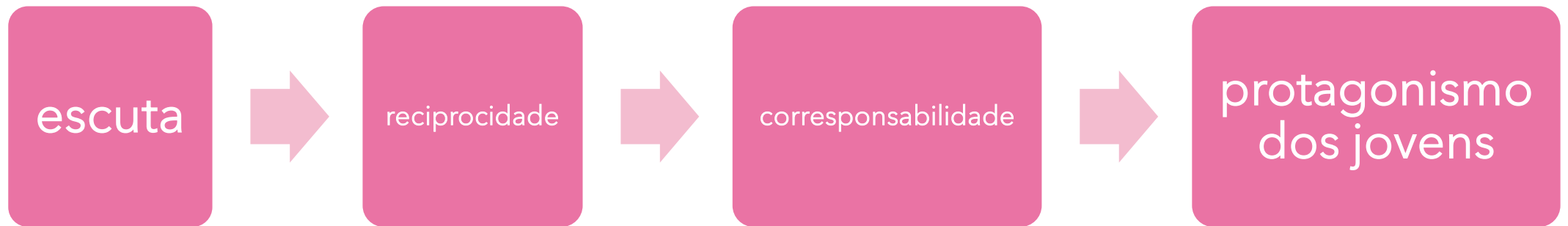
aprofundamento
do *querigma*

- Experiência fundante do encontro com Deus através de Cristo morto e ressuscitado

crescimento

- no amor fraterno
- na vida comunitária
- no serviço

Processo dinâmico



As linguagens juvenis

mundo
digital

- oportunidade e riscos

nova
antropologia

tradução da
mensagem

novas
expressões
da fé

Pedagogia

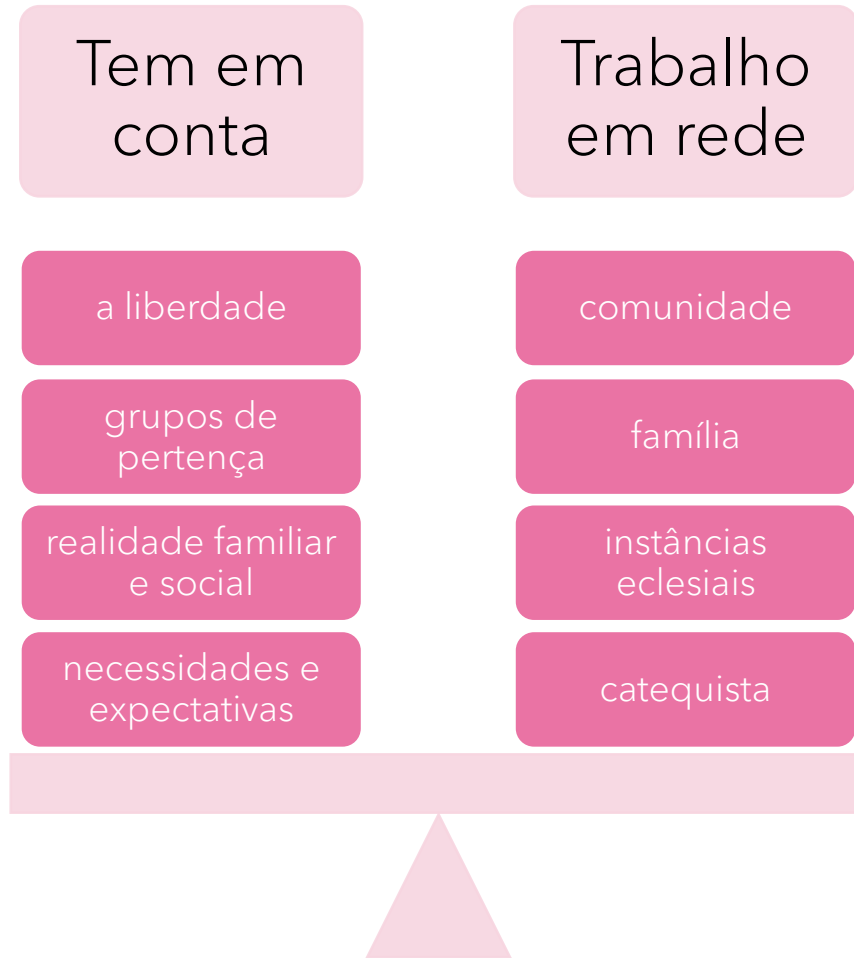


Acompanhamento
personalizado



Vida em grupo

Acompanhamento pessoal e comunitário



● formação de personalidades adultas e equilibradas

O que os jovens esperam dos seus acompanhadores

ChV 246: Estes guias deveriam possuir algumas qualidades: ser um cristão fiel comprometido na Igreja e no mundo; uma tensão contínua para a santidade; não julgar, mas cuidar; escutar ativamente as necessidades dos jovens; responder com gentileza; conhecer-se; saber reconhecer os seus limites; conhecer as alegrias e as tribulações da vida espiritual. Uma qualidade de primária grandeza é saber reconhecer-se humano e capaz de cometer erros: não perfeitos, mas pecadores perdoados. Acontece frequentemente que os guias são colocados num pedestal e por isso, quando caem, provocam um impacto devastador na capacidade que os jovens têm de se comprometer na Igreja. Os guias não deveriam levar os jovens a serem seguidores passivos, mas sim a caminhar ao seu lado, deixando-os ser os protagonistas do seu próprio caminho. Deveriam respeitar a liberdade do processo de discernimento de um jovem, fornecendo-lhe os instrumentos para realizar adequadamente este processo. Um guia deveria confiar sinceramente na capacidade que tem cada jovem de participar na vida da Igreja. Por isso, um guia deveria cultivar as sementes da fé nos jovens, sem pressa de ver os frutos do trabalho que vem do Espírito Santo.

Um(a) acompanhador(a) leigo(a) é

Uma pessoa **qualificada** (formação inicial e permanente), **credível e com maturidade** humana e cristã, **comprometida** numa comunidade que a reconhece e anima a ser **guia e companheira** dos jovens.





Catequese e família

PARCEIRAS INSEPARÁVEIS

A família, primeiro lugar de acompanhamento dos adolescentes

Apesar das dificuldades (ritmos frenéticos, confrontos) os jovens valorizam as famílias (tempo, valores e práticas)

A família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo (AL 287)

A catequese e a família caminham juntas

processo de crescimento
sadio e feliz, em
liberdade e
responsabilidade

acompanhamento
vigilante

- comportamentos de risco
- crise e luto
- perdas de referência e abandono

continuidade e interação
entre a catequese e a
pastoral com jovens, das
vocações e das famílias



Dimensão vocacional

PARA QUEM SOU EU ?

**Deus chama
aqueles que
se deixam
encontrar
por Ele.**

Vocação à vida plena e à fé

Desenvolvimento de
inclinações inatas

Projeto de vida

Beleza das vocações de
serviço

PROPOSTAS DE PERCURSOS

RAÍZES

SONHOS

DISCÍPULOS NA FORÇA DO ESPÍRITO

